



# Demonstrações Contábeis

**A Contabilidade, desde seu surgimento,** está evoluindo em nível global, seja por meio das normas, seja pelos estudos empíricos, deixando de ser apenas uma maneira de controle burocrático, mas atendendo à necessidade de geração de informações úteis à tomada de decisão dos gestores públicos, visto que a sociedade e os negócios estão em pleno desenvolvimento e evolução. A “era da Contabilidade com visão orçamentária” está sendo substituída pela “era da Contabilidade com visão patrimonial”, aplicando a essência sobre a forma, aprimorando os registros, as mensurações e avaliações de ativos e passivos, os testes de recuperabilidade, assim como os controles de custos e demais controles gerenciais.

A Divisão de Contabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças exerce a competência de órgão setorial de contabilidade da Ufes. O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas da instituição, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

- » Centro de Ciências Agrárias e Engenharias – CCAE (campus Alegre)
- » Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde – CCENS (campus Alegre)
- » Campus de Goiabeiras (Vitória)
- » Centro de Ciências da Saúde – CCS (campus de Maruípe – Vitória)
- » Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes – Hucam (campus de Maruípe – Vitória)
- » Centro Universitário Norte do Espírito Santo – Ceunes (campus de São Mateus)

A conformidade das demonstrações contábeis é realizada pela Divisão de Contabilidade, de acordo com os procedimentos descritos no Manual Siafi. Esse é um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Siafi, que é o sistema do Governo Federal em que são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações contábeis são desenvolvidas observando as normas contábeis vigentes no Brasil: Lei nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas

# Declaração

## DO CONTADOR GERAL

**DOUGLAS RORIZ CALIMAN**



Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público (NBC TSP), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição (MCASP, 2017) e Manual Siafi.

#### **As demonstrações contábeis da Ufes são as seguintes:**

- » **Balanco patrimonial:** evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial, por meio de contas de ativos, passivos e patrimônio líquido.
- » **Balanco orçamentário:** evidencia o orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.
- » **Demonstração das variações patrimoniais:** apuração do resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).
- » **Balanco financeiro:** reflete as receitas e despesas orçamentárias, assim como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa anteriores e do exercício seguinte.
- » **Demonstração dos fluxos de caixa:** demonstra o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.

## Avanços

Cabe ressaltar que, no exercício de 2018, a Ufes implementou os procedimentos contábeis determinados pela Portaria STN nº 548/2015, que estabelece o Plano de Implantação de Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

Declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis (balanços patrimonial, orçamentário e financeiro e as demonstrações das variações patrimoniais e do fluxo de caixa), regidas pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2018 do órgão 26234, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, com as seguintes considerações:

- a)** Em determinados meses, os Relatórios de Movimentação do Almoxarifado (RMA), de Movimentação de Bens (RMB) e os Relatórios de Depreciação e Amortização não foram enviados à Divisão de Contabilidade/ DCF em tempo hábil para encerramento em conformidade do calendário de fechamento da contabilidade no Siafi. Os setores foram notificados e informados das datas limites de envio;
- b)** Em alguns meses, o saldo contábil dos bens móveis não conferiu com o saldo do Relatório de Movimentação dos Bens Móveis (RMB), sendo regularizado posteriormente;
- c)** Durante o exercício, em alguns meses, o saldo contábil dos bens de consumo não conferiu com o saldo do Relatório de Movimentação do Almoxarifado (RMA), sendo regularizado posteriormente;
- d)** O Setor de Patrimônio não enviou o Relatório de Depreciação e Amortização em tempo hábil durante os meses do exercício de 2018. O Setor foi notificado, sendo providenciando o relatório de ajuste em dezembro de 2018;
- e)** Em determinados momentos, não foram dadas as conformidades de registro de gestão por algumas unidades gestoras. Os conformistas e contadores foram notificados;
- f)** Em determinados momentos não foi utilizada a situação adequada no Contas a Pagar e Receber (CPR/ SIAFI), sendo os registros regularizados posteriormente;
- g)** O ajuste para perdas de créditos de liquidação duvidosa não foi enviado pelo setor específico para registro durante o exercício de 2018. O setor responsável foi notificado; e
- h)** Em determinados momentos, houve desequilíbrio entre as classes, inconsistências nos controles devedores/credores, nas contas transitórias, nos ativos imobilizado/intangível e nas disponibilidades de recursos, acarretando em equações e restrições no Condesaud/Siafi, sendo regularizadas posteriormente.

### Douglas Roriz Caliman

Diretor da Divisão de Contabilidade/DCF/Ufes,  
Contador Geral da Ufes  
CRC-ES nº 12231/O-0

## Base de preparação das demonstrações contábeis e das práticas contábeis

As demonstrações contábeis da Universidade Federal do Espírito Santo foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001, da Lei Complementar nº 101/2000, das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 2017) e do Manual Siafi, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Siafi e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26234, instituição integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro.

## Critérios e políticas contábeis

Principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Ufes, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

**Imobilizado:** o imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

**Intangíveis:** direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, como os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados

# Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

**Depreciação de bens móveis:** a base de cálculo para a depreciação dos bens móveis é o custo total do ativo, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo da depreciação aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis da Ufes são apuradas pelo Sistema SIE. No entanto, para os exercícios de 2019-2020, a instituição trabalhará para implementar o Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS). Para o cálculo da depreciação, utiliza-se como regra os seguintes parâmetros:

- » Método das cotas constantes; e
- » Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade (CCONT/SUCON/STN/MF), constante no Manual Siafi, Macrofunção 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

**Depreciação de bens imóveis:** As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União (SPIUnet), que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), nos termos da Portaria Conjunta MF/MP nº 703, de 10 de dezembro de 2014. Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

- I - atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação; e
- II - reavaliados, quando:
  - seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;

- houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e
- seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, entre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

**$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$** , onde:

$Kd$  = coeficiente de depreciação

$n$  = vida útil da acessão

$x$  = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU. Passivo: as obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

**Provisões:** as provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

**Ativos e passivos contingentes:** os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

## Apuração do resultado do exercício

No modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), é possível a apuração dos resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro.

**Resultado patrimonial:** a apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou a assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na demonstração das variações patrimoniais.

**Resultado orçamentário:** o regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no balanço orçamentário.

**Resultado financeiro:** o resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da instituição. No balanço financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na demonstração dos fluxos de caixa.

# Balanco Patrimonial

Ativo		
Especificação	2018	2017
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>125.540.264,53</b>	<b>58.043.923,53</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	95.896.750,62	27.606.982,26
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	21.567.814,38	22.050.737,71
Estoques	8.075.699,53	8.386.203,56
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>564.279.952,95</b>	<b>573.970.063,64</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	17,69	17,69
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	17,69	17,69
Imobilizado	562.004.418,42	572.206.945,05
Bens Móveis	126.241.394,11	142.161.735,92
Bens Móveis	219.092.297,12	203.950.774,67
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-92.850.903,01	-61.789.038,75
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	435.763.024,31	430.045.209,13
Bens Imóveis	436.708.059,72	430.782.330,50
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-945.035,41	-737.121,37
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	2.275.516,84	1.763.100,90
Softwares	2.043.785,97	1.614.595,03
Softwares	2.254.229,99	1.654.637,34
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-210.444,02	-40.042,31
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	231.730,87	148.505,87
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	238.929,40	155.704,40
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-7.198,53	-7.198,53
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>689.820.217,48</b>	<b>632.013.987,17</b>

Passivo		
Especificação	2018	2017
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>76.992.637,43</b>	<b>23.683.085,35</b>
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	62.284.283,11	14.431.058,95
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	6.676.665,54	8.382.812,54
Demais Obrigações a Curto Prazo	8.031.688,78	869.213,86
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>76.992.637,43</b>	<b>23.683.085,35</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	612.827.580,05	608.330.901,82
Resultado do Exercício	10.545.948,20	13.296.858,64
Resultados de Exercícios Anteriores	608.330.901,82	640.424.216,93
Ajustes de Exercícios Anteriores	-6.049.269,97	-45.390.173,75
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>612.827.580,05</b>	<b>608.330.901,82</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>689.820.217,48</b>	<b>632.013.987,17</b>

O balanço patrimonial evidencia os ativos e passivos e a evolução patrimonial do exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação econômica de qualquer entidade.

## Notas explicativas do Balanço Patrimonial

**TABELA 25** Balanço patrimonial – composição

EXERCÍCIO FINANCEIRO	31/12/2017	AV (%)	31/12/2018	EV (%)	EH (%)
	Saldo Atual - R\$		Saldo Atual - R\$		
Ativo circulante	58.043.923,53	9,2%	125.540.264,53	18,2%	216,3%
Ativo não circulante	573.970.063,64	90,8%	564.279.952,95	81,8%	98,3%
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>632.013.987,17</b>		<b>689.820.217,48</b>		
Passivo circulante	23.683.085,35	3,7%	76.992.637,43	11,2%	325,1%
Passivo não circulante	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
Patrimônio líquido	608.330.901,82	96,3%	612.827.580,05	88,8%	100,7%
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>632.013.987,17</b>		<b>689.820.217,48</b>		<b>109,1%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018. \*EH – Evolução horizontal \*EV – Evolução vertical

**Ativo circulante:** observa-se um aumento de 248% do caixa e equivalente caixa, em relação ao exercício de 2017. Esse aumento é explicado devido ao aumento de passivos com fornecedores e com pessoal.

**Ativo não circulante:** observa-se uma redução dos ativos a longo prazo de cerca de 1,7% em relação ao exercício de 2017. Apesar de investimentos em bens móveis de cerca de 8% e em bens imóveis de cerca de 2% durante o exercício de 2018, a amortização, a depreciação e os ajustes patrimoniais contribuíram para a redução.

**Passivo circulante/não circulante e patrimônio líquido:** as obrigações a curto prazo caracterizaram-se por um aumento de cerca de 225% em relação ao exercício de 2017. Observa-se que está havendo demora de envio de financeiro para a Ufes pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). As obrigações com fornecedores a curto prazo reduziram cerca de 20,35%. Verifica-se um aumento de obrigações e encargos trabalhistas a pagar de cerca de 231,6%, que se refere ao provisionamento de férias, 13º salário proporcional e encargos previdenciários que são pagos na folha de dezembro. Observa-se também um aumento do patrimônio líquido de cerca de 0,74%. Esses impactos poderão ser mais bem analisados por meio das notas explicativas da DVP.

**Imobilizado:** em 31/12/2018, a Ufes apresentou um saldo de imobilizado de R\$ 562.004.418,42, perfazendo uma redução de cerca de 1,78% em relação ao exercício de 2017.

Na Tabela 26, é apresentada a composição do subgrupo imobilizado para os exercícios de 2017 e 2018. Vê-se que o saldo de bens móveis sofreu uma redução de 11%, enquanto que o grupo de bens imóveis cresceu cerca de 2,0%. Apesar de o crescimento percentual ser pequeno, monetariamente observam-se valores significativos de crescimento. Os investimentos em bens móveis aumentaram R\$ 15.141.522,45 e em bens imóveis aumentaram R\$ 5.925.729,22, valores bem significativos para o órgão.

Cabe destacar ainda que, devido a mudanças de sistema de controle patrimonial, não foi possível o controle e o envio do relatório de depreciação de bens móveis para o Setor de Contabilidade mês a mês do exercício de 2018 em tempo hábil. Desse modo, as informações referentes à depreciação durante o exercício de 2018 não estavam fidedignas, fato retificado em 31/12/2018 com o registro da

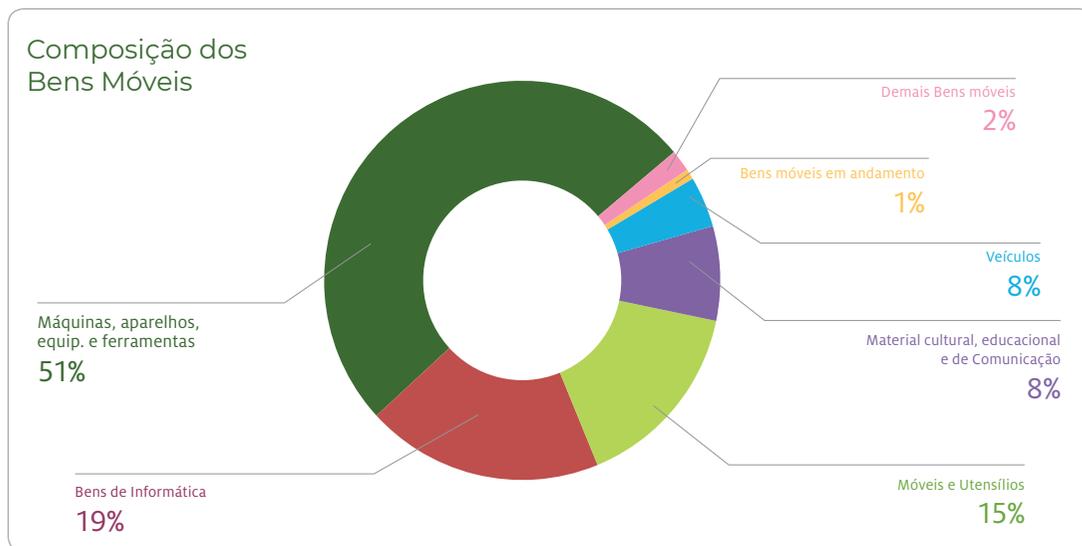
**TABELA 26** Imobilizado – composição sintética. Fonte: SIAFI, 2017 e 2018.

	31/12/2018	31/12/2017	Variação (%)
<b>BENS MÓVEIS</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	219.092.297,12	203.950.774,67	108%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(92.850.903,01)	(61.789.038,75)	151%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	
<b>(=) Saldo de Bens Móveis</b>	<b>126.241.394,11</b>	<b>142.161.735,92</b>	<b>89%</b>
<b>BENS IMÓVEIS</b>			
(+) Valor Bruto Contábil	436.708.059,72	430.782.330,50	102%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(945.035,41)	(737.121,37)	129%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	
<b>(=) Saldo de Bens Imóveis</b>	<b>435.763.024,31</b>	<b>430.045.209,13</b>	<b>102%</b>
<b>Total</b>	<b>562.004.418,42</b>	<b>572.206.945,05</b>	<b>98,3%</b>

depreciação total do referido exercício. Os aumentos nas contas de depreciações no exercício de 2018 referem-se a registros de competência do exercício 2017 que não foram registrados tempestivamente devido a problemas com o sistema de controle de patrimônio.

O gráfico a seguir pode melhor evidenciar os saldos analíticos dos bens móveis da Ufes em 31/12/2018 em relação ao valor total.

**GRÁFICO 19** Composição analítica dos bens móveis.



Fonte: SIAFI, 2018.

A seguir, apresenta-se a Tabela 27 com a composição dos imóveis de uso educacionais no exercício de 2018.

**TABELA 27** Bens de uso educacional – composição

Bens Imóveis de Uso Educacional - Composição	31/12/2018	31/12/2017	EV	EH
Fazendas, Parques e Reservas	4.848.797,19	4.848.797,19	1,2%	100%
Imóveis de Uso Educacional	410.319.894,95	406.472.704,43	98,5%	101%
Edifícios	19.635,00			
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	1.375.356,25	1.375.356,25	0,3%	100%
<b>Total</b>	<b>416.544.048,39</b>	<b>412.696.857,87</b>		<b>101%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018. \*EH – Evolução horizontal \*EV – Evolução vertical

Os imóveis de uso educacional são constituídos pelos seguintes Registros de Imobiliários Patrimoniais (RIP):

**TABELA 28** Imóveis de uso educacional

Imóveis de Uso Educacional									
RIP Imóvel (SPIU)	123210107		123210109		123210126		Total	EV	EH
	Imoveis de uso educacional	Fazendas, parques e reservas	Autarquias/fundações	31/12/2018	31/12/2017				
5603000015008		4.425.332,37		4.425.332,37	4.425.332,37		4.425.332,37	1%	100%
5603000025003	Campus Universitário Alegre	12.415.872,59		12.415.872,59	12.415.872,59		12.415.872,59	3%	100%
5603000055000			423.464,82	423.464,82	423.464,82		423.464,82	0%	100%
5661000045001	Campus Paraná - NEDTEC	434.171,44		434.171,44	434.171,44		434.171,44	0%	100%
5661000055007				1.375.356,25	1.375.356,25		1.375.356,25	0%	100%
5697000315000	Campus Literâneo -CEUNES	16.234.890,38		16.234.890,38	16.234.890,38		15.302.997,33	4%	106%
5705000535004	Campus Maruípe	46.149.750,75		46.149.750,75	46.149.750,75		45.677.749,04	11%	101%
5705000555005	Antiga Escola Politécnica	2.187.020,97		2.187.020,97	2.187.020,97		2.187.020,97	1%	100%
5705000775005	Antigo Restaurante Universitário	2.744.634,45		2.744.634,45	2.744.634,45		454.406,22	1%	604%
5705000795006	Campus Goiabeiras	330.153.554,37		330.153.554,37	330.153.554,37		330.000.486,84	79%	100%
<b>TOTAL</b>		<b>410.319.894,95</b>	<b>4.848.797,19</b>	<b>1.375.356,25</b>	<b>416.544.048,39</b>		<b>412.696.857,87</b>	<b>100%</b>	<b>101%</b>

Fonte: SIAFI, 2018. \*EH – Evolução horizontal. \*EV – Evolução vertical

No 2º trimestre de 2018, houve a reavaliação de imóveis de uso educacional no valor total de R\$ 3.847.190,52, conforme Registros de Imobiliários Patrimoniais (RIP) (Tabela 29). No 3º trimestre de 2018, também houve reavaliação de patrimônio, conforme Tabela 30.

**TABELA 29** Imóveis de uso educacional

RIP	Reavaliação (R\$)
5697000315000 - Campus Litorâneo - CEUNES	931.893,05
5705000535004 - Campus Maruípe	472.001,71
5705000555005 - Antiga Escola Politécnica	2.290.228,23
5705000795006 - Campus Goiabeiras	153.067,53
<b>TOTAL</b>	<b>3.847.190,52</b>

Fonte: SIAFI, 2018.

**Intangíveis:** a Universidade Federal do Espírito Santo, em 31/12/2018, apresentou um saldo de ativos intangíveis de R\$ 2.275.516,84.

Na Tabela 31, é apresentada a composição do subgrupo intangível para os exercícios de 2017 e 2018.

**TABELA 31** Intangível – composição

Intangível - Composição	31/12/2018	31/12/2017	EH
Software com Vida Útil Definida	R% 234.589,32	R% 395.084,32	59%
Software com Vida Útil Indefinida	R% 2.019.640,67	R% 1.259.553,02	166%
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	R% 535,00	R% 156,00	-
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	R% 238.394,40	R% 155.548,40	153%
Amortização Acumulada	(217.642,55)	(47.240,84)	461%
<b>Total</b>	<b>2.275.516,84</b>	<b>1.763.100,90</b>	<b>129%</b>

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018. \*EH – Evolução horizontal das contas

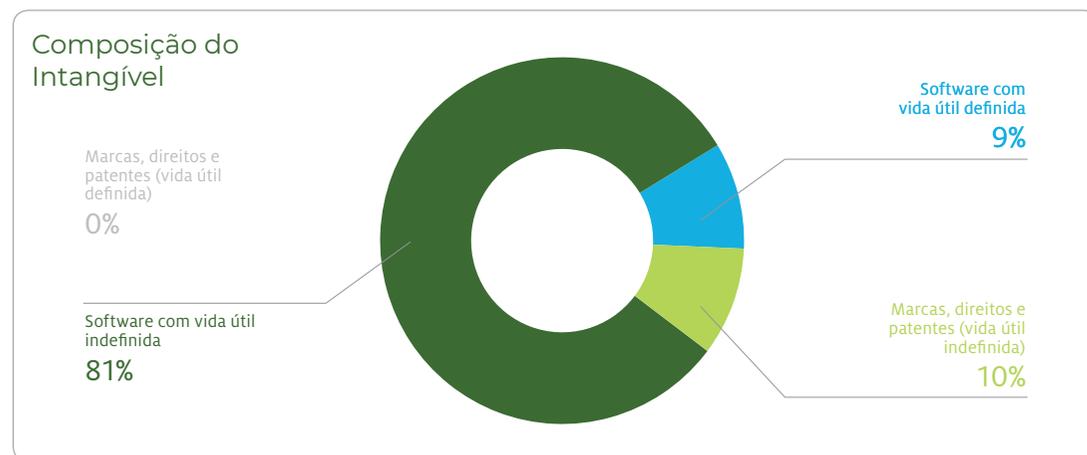
**TABELA 30** Imóveis de uso educacional

RIP	Reavaliação (R\$)
5705000775005 - Antigo Restaurante Universitário	2.290.228,23
<b>TOTAL</b>	<b>2.290.228,23</b>

Fonte: SIAFI, 2018.

Com o Gráfico 20 a seguir, pode-se melhor visualizar a composição dos ativos intangíveis da Ufes.

**GRÁFICO 20** Intangível – composição



O aumento de 29% do valor do grupo intangível refere-se a aquisições de softwares. A redução do grupo software com vida útil definida em 41% refere-se a ajustes de alguns ativos para o grupo software com vida útil indefinida, caracterizado com um aumento de 66%. A alteração se deve ao fato de retificar os ativos com vida útil definida, os quais estão sujeitos à amortização.

Os softwares gerados internamente foram registrados como ativo intangível, pois atendem aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e ao uso dos ativos, participam de alguma forma para a geração de benefícios econômicos futuros, são identificáveis e controláveis.

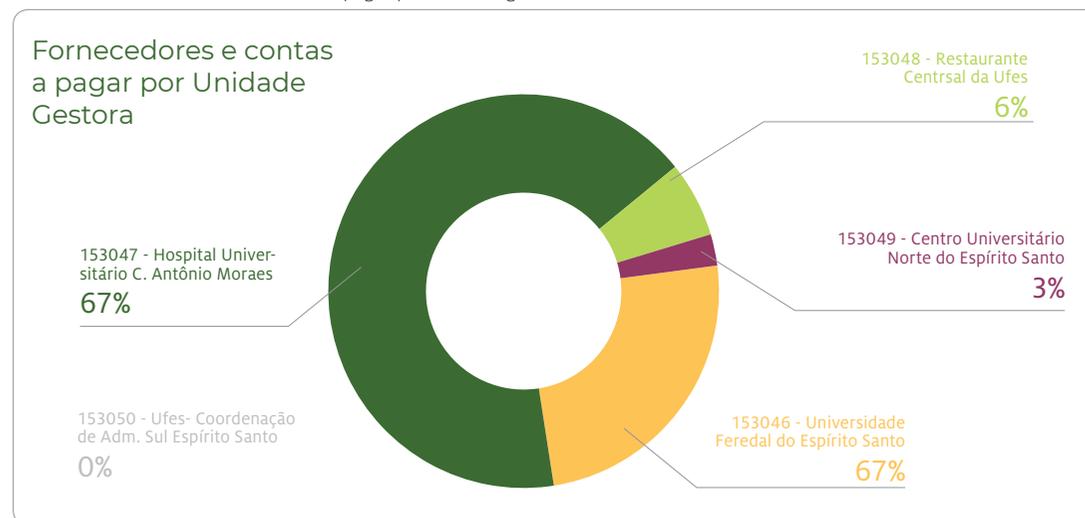
Até o 1º trimestre de 2017, o órgão não havia realizado a amortização dos intangíveis. No entanto, a partir de abril de 2017, iniciou-se a mensuração e o registro. Cabe destacar que a amortização é aplicada apenas a intangíveis com vida útil definida. Intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. Podem ser apenas testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (Impairment), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua sendo justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. A Ufes ainda não está mensurando e registrando perdas por redução ao valor recuperável (Impairment) do intangível e está adequando-se conforme Portaria STN nº 548/2015 – Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

A amortização de intangíveis de abril de 2017 a novembro de 2018 não foi registrada de forma tempestiva devido a problemas no sistema de controle da Universidade. No entanto, no mês dezembro de 2018, a amortização foi registrada. O Setor de Patrimônio foi notificado, e uma equipe de trabalho composta por técnicos em análise de sistemas está trabalhando para retificar o sistema e implementar o controle e registro da amortização.

**Fornecedores e contas a pagar:** Em 31/12/2018, a Ufes apresentou um saldo em aberto de fornecedores e contas a pagar de R\$ 7.708.020,62, o que representa uma redução de 7% em relação ao exercício de 2017. O Gráfico 21 e as Tabelas 32 e 33, segregam as obrigações nacionais a curto prazo.

**GRÁFICO 21** Fornecedores e contas a pagar por unidade gestora



Fonte: SIAFI, 2018.

**TABELA 32** Fornecedores e contas a pagar a curto prazo – composição

Fonte: SIAFI, 2017 e 2018. \*EH – Evolução horizontal

Exercício/Período Financeiro	31/12/2018	31/12/2017	EH
Credores Nacionais	R\$ 6.676.665,54	R\$ 8.382.812,54	79%

**TABELA 33** Fornecedores e contas a pagar – por unidade gestora

UNIDADE GESTORA	31/12/2018	EV
153046 - Universidade Federal do Espírito Santo	1.601.264,43	24%
153047 - Hospital Universitario C. Antonio Moraes/Ufes	4.332.698,39	64%
153048 - Restaurante Central da Ufes	404.059,12	6%
153049 - Centro Universitario Norte do Espírito Santo	167.487,14	2%
153050 - Ufes - Coordenacao de Adm. Sul Espírito Santo	171.156,46	3%
<b>TOTAL</b>	<b>6.775.978,89</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018. \*EV – Evolução vertical

Observa-se que as Unidades Gestoras 153046 e 153047 juntas somam 88% das obrigações, pois a Unidade Gestora 153047, por se tratar de um hospital escola universitário, demanda, de forma significativa, grandes quantidades de materiais e serviços de alta complexidade e especialização, de forma rápida, para os atendimentos médicos.

**Obrigações contratuais:** A Tabela 34 seguir segrega-se às obrigações contratuais, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Em 31/12/2018, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou uma redução nas obrigações contratuais de aproximadamente 11%, com diminuições significativas no fornecimento de bens (cerca de 27%) e de serviços (cerca de 11%).

Na Tabela 35, em 31/12/2018, apresentam-se as obrigações contratuais por unidades gestoras contratantes. Vale destacar que os percentuais das Unidades Gestoras 153046 e 153047 empregados em serviços são bastante expressivos em relação aos totais individualizados das obrigações contratuais das unidades.

Esses valores são justificados, pois a Unidade Gestora 153046 representa a administração central do órgão 26234, o qual coordena e gerencia todas as ações das demais unidades. O valor da Unidade Gestora 153047 é explicado pelo fato de ser um hospital escola, que concilia além do ensino, o atendimento à população capixaba e, até mesmo, a pacientes do norte do Rio de Janeiro, leste de Minas Gerais e sul da Bahia. A demanda é sempre grande e crescente, pois é referência em algumas áreas médicas no Brasil.

**TABELA 34** Obrigações Contratuais – Composição.

Obrigações Contratuais	31/12/2018	31/12/2017
Fornecimento de Bens	3.471.336,05	4.760.974,56
Seguros	28.599,84	28.599,84
Serviços	231.315.786,36	257.393.355,32
Total	234.815.722,25	262.182.929,72

Fonte: SIAFI, 2018.

**TABELA 35** Obrigações contratuais – por unidade gestora contratante

Unidade Gestora	Total
153046 Universidade Federal do Espirito Santo	R\$202.206.690,44
153047 Hospital Universitario C. Antonio Morais/Ufes	R\$27.727.132,02
153048 Restaurante Central da Ufes	R\$220.351,36
153049 Centro Universitario Norte do Espirito Santo.	R\$2.551.929,35
153050 Ufes - Coordenacao de Adm. Sul Espirito Santo	R\$2.109.619,08
Total	R\$ 234.815.722,25

Fonte: SIAFI, 2018.

# Balanço Orçamentário

Receita				
Receitas orçamentárias	Previsão inicialw	Previsão atualizada	Receitas realizadas	Saldo
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>43.983.552,00</b>	<b>43.983.552,00</b>	<b>28.531.369,11</b>	<b>-15.452.182,89</b>
Receita Patrimonial	3.052.260,00	3.052.260,00	2.694.307,28	-357.952,72
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.180.679,00	2.180.679,00	2.007.070,10	-173.608,90
Valores Mobiliários	871.581,00	871.581,00	687.237,18	-184.343,82
Receita Agropecuária	67.250,00	67.250,00	37.250,20	-29.999,80
Receitas de Serviços	15.495.182,00	15.495.182,00	15.189.276,03	-305.905,97
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	15.495.182,00	15.495.182,00	15.189.276,03	-305.905,97
Transferências Correntes	24.778.776,00	24.778.776,00	9.881.080,68	-14.897.695,32
Outras Receitas Correntes	590.084,00	590.084,00	729.454,92	139.370,92
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	588.048,00	588.048,00	83.761,04	-504.286,96
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2.036,00	2.036,00	645.693,88	643.657,88
SUBTOTAL DE RECEITAS	43.983.552,00	43.983.552,00	28.531.369,11	-15.452.182,89
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	43.983.552,00	43.983.552,00	28.531.369,11	-15.452.182,89
DEFICIT			1.200.788.079,68	1.200.788.079,68
TOTAL	43.983.552,00	43.983.552,00	1.229.319.448,79	1.185.335.896,79

Despesa						
Despesas orçamentárias	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas	Despesas liquidadas	Despesas pagas	Saldo da dotação
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.025.742.883,00</b>	<b>1.075.497.798,00</b>	<b>1.136.422.694,75</b>	<b>1.112.310.526,16</b>	<b>1.040.701.735,43</b>	<b>-60.924.896,75</b>
Pessoal e Encargos Sociais	864.429.786,00	919.704.678,00	902.565.394,16	902.565.394,16	839.402.650,04	17.139.283,84
Outras Despesas Correntes	161.313.097,00	155.793.120,00	233.857.300,59	209.745.132,00	201.299.085,39	-78.064.180,59
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>88.734.695,00</b>	<b>87.493.594,00</b>	<b>92.896.754,04</b>	<b>6.454.440,17</b>	<b>4.850.725,57</b>	<b>-5.403.160,04</b>
Investimentos	88.734.695,00	87.493.594,00	92.896.754,04	6.454.440,17	4.850.725,57	-5.403.160,04
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.114.477.578,00	1.162.991.392,00	1.229.319.448,79	1.118.764.966,33	1.045.552.461,00	-66.328.056,79
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.114.477.578,00	1.162.991.392,00	1.229.319.448,79	1.118.764.966,33	1.045.552.461,00	-66.328.056,79
TOTAL	1.114.477.578,00	1.162.991.392,00	1.229.319.448,79	1.118.764.966,33	1.045.552.461,00	-66.328.056,79

## Notas explicativas do Balanço Orçamentário e restos a pagar

Em 31/12/2018, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um déficit orçamentário trimestral de R\$ 1.200.788.079,68, que corresponde à diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas. Verifica-se uma frustração na arrecadação de R\$ 15.452.182,89 das receitas próprias, caracterizada pela diferença entre a previsão atualizada da receita e as receitas realizadas.

### Receitas orçamentárias

#### Receitas correntes

**Receita própria:** a previsão atualizada da receita no exercício de 2018 somou o valor de R\$ 43.983.552,00. Das receitas previstas, foram realizadas 64,87% no quarto trimestre de 2018, ou seja, R\$ 28.531.369,11; sendo que, desse total, as receitas mais significativas foram R\$ 15.189.276,03 com receitas de serviços da instituição e R\$ 9.881.080,68 com receitas de transferências correntes; que juntas correspondem

a 87,87% do total. As receitas que apresentaram maior índice de realização, comparando o que foi previsto com o realizado individualmente até o quarto trimestre, foram as receitas com indenizações, restituições e ressarcimentos (31.713,84% do que foi previsto foi realizado), seguidas das receitas de serviços administrativos e comerciais gerais (98,03% do que foi previsto foi realizado). Entretanto, as receitas com multas administrativas, contratuais e judiciais apresentaram o menor índice de realização (14,24% do que foi previsto foi realizado).

**Receitas do tesouro:** a previsão de repasse do Tesouro Nacional à Ufes corresponde ao montante de R\$ 1.070.494.026,00 no exercício de 2018.

### Receita de capital

As despesas de capital foram executadas com recursos próprios.

O Gráfico 22 compara a previsão inicial de receitas com o que foi realizado no quarto trimestre de 2018.

## Despesas orçamentárias

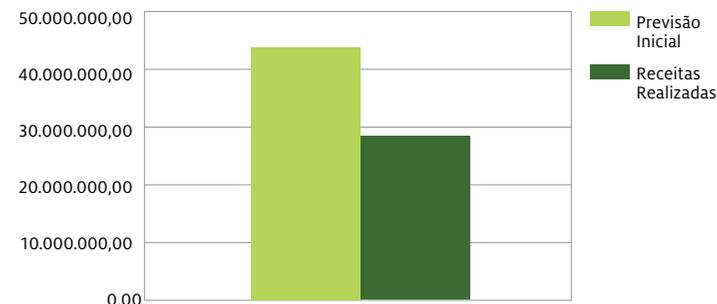
### Despesas correntes

No quarto trimestre de 2018, a dotação atualizada de despesas correntes corresponde a R\$ 1.075.497.798,00; sendo que R\$ 1.136.422.694,75 foram empenhados, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 60.924.896,75 entre o valor empenhado e a dotação atualizada. Essa diferença é decorrente dos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são adicionados no balanço orçamentário na coluna da dotação atualizada. Entretanto, englobam o valor das despesas empenhadas nesta demonstração.

Do montante empenhado, 97,88% foram liquidados e 91,58%, pagos, o que corresponde a R\$ 1.112.310.526,16 e R\$ 1.040.701.735,43, respectivamente. Ainda resta um saldo de dotação para pessoal e encargos judiciais no valor de R\$ 17.139.283,84.

Houve uma execução de 105,66% do orçamento (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou, além do seu orçamento próprio, o orçamento de outros órgãos, por meio do

**GRÁFICO 22** Comparativo entre receitas previstas e realizadas. Fonte: SIAFI, 2018.



recebimento de créditos orçamentários. Do montante pago, 80,66% foram despesas com pessoal (R\$ 839.402.650,04) e 19,34% outras despesas correntes (R\$ 201.299.085,39).

### Despesas de capital

As despesas de capital totalizaram R\$ 87.493.594,00 de dotação inicial atualizada, sendo que R\$ 92.896.754,04 foram empenhadas, apresentando, assim, uma diferença líquida negativa de R\$ 5.403.160,04 entre o empenhado e a dotação atualizada, que corresponde aos créditos orçamentários recebidos de outros órgãos que não são demonstrados no balanço orçamentário na coluna da dotação atualizada, mas englobam o valor das despesas empenhadas. Do montante empenhado, R\$ 6.454.440,17 foram liquidadas (6,95%) e pagas R\$ 4.850.725,57 (5,22%).

Houve uma execução de 106,18% do orçamento de capital (desp. empenhadas/dotação atualizada), ou seja, o órgão executou, além do seu orçamento próprio, o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários. Todo o montante foi aplicado em despesas com investimentos; deste, destacam-se: obras e instalações (R\$ 45.984.178,71) e equipamentos e material permanente (R\$ 44.387.648,16).

**TABELA 36** Movimentação orçamentária do órgão. DCap= Despesa de capital; DCorr=Despesa corrente; ODC=Outras despesas correntes; Pes=Pessoal e encargos sociais.

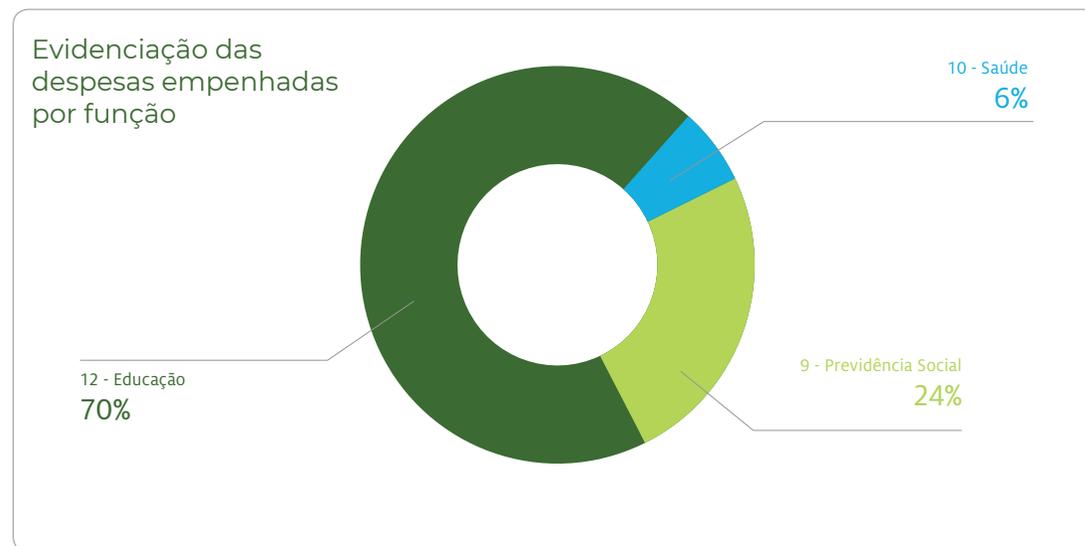
Unid. Orç.	Órgão	Cat. Econo. Despesa	Métrica	Valor em R\$										
				Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentr. Recebidas (b)	Descentr. Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)	Total
20201	Instit.nac.de Coloniz.e Ref.agraria - Incra	DCap	ODC			144.966,32			144.966,32	47.946,24	47.946,24		0,00	385.825,12
22906	Fundo de Defesa da Economia Cafeeira	DCorr	ODC			156.914,10	72.020,68		84.893,42	81.566,42	81.566,42		0,00	476.961,04
26101	Ministerio da Educacao	DCorr	ODC			9.526.158,45			9.514.446,45	8.915.486,90	8.915.486,90		11.712,00	36.895.002,70
26234	Universidade Federal do Espirito Santo	DCorr	Pes	750.376.535,00	803.801.296,00		2.751.480,00	790.976.575,49	734.889.512,95	734.889.512,95		0,00	10.073.240,51	3.837.831.393,41

Unid. Orç.	Órgão	Cat. Econo. Despesa	Métrica	Valor em R\$									
				Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentr. Recebidas (b)	Descentr. Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	DCorr	ODC	149.644.887,00	144.121.637,00	5.107.958,05	5.408.131,87	136.069.733,85	123.948.662,10	123.948.662,10	5.312.000,00	2.439.729,33	698.441.130,63
26234	Universidade Federal do Espírito Santo	DCap	Invest.	88.299.321,00	87.058.220,00	7.562.895,29	7.562.895,29	84.142.902,49	4.090.095,68	4.090.095,68	2.304.472,00	610.845,51	286.332.588,45
26244	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	DCorr	ODC			6.362,12		6.362,12	6.362,12	6.362,12		0,00	25.448,48
26245	Universidade Federal do Rio de Janeiro	DCorr	ODC			3.728,62		3.728,62				0,00	7.457,24
26283	Fundacao Universidade Fed.de Mato Gros. do Sul	DCorr	ODC			1.367,52		1.367,52	0,00			0,00	2.735,04
26291	Fund.coord.de Aperf.de Pessoal Nivel Superior	DCorr	ODC			1.544.553,30	0,00	1.544.553,30	1.284.936,77	1.284.936,77		0,00	5.658.980,14
26298	Fundo Nacional De Desenvolvimento Da Educacao	DCorr	ODC			36.019,40	18.009,70	18.009,70	18.009,70	18.009,70		(0,00)	108.058,20
26364	Hospital Universit. Cassiano Antonio Moraes	DCorr	Pes	114.053.251,00	115.903.382,00			111.588.818,67	104.513.137,09	104.513.137,09	0,00	4.314.563,33	559.200.852,51
26364	Hospital Universit. Cassiano Antonio Moraes	DCorr	ODC	11.668.210,00	11.671.483,00			11.243.017,38	8.712.029,99	8.712.029,99	0,00	428.465,62	52.863.701,60
26364	Hospital Universit. Cassiano Antonio Moraes	DCap	Invest.	435.374,00	435.374,00			430.202,62	258.546,86	258.546,86	0,00	5.171,38	1.828.387,10
26406	Inst.fed.de Educ.,Cienc.e Tec.do Esp.santo	DCorr	ODC			6.872,00		6.872,00	6.872,00	6.872,00		0,00	27.488,00
26443	Empresa Brasil.de Serv. hospitalares - Ebserh	DCorr	ODC			7.960.516,37		7.960.516,37	5.224.302,82	5.224.302,82		0,00	26.369.638,38
26443	Empresa Brasil.de Serv. hospitalares - Ebserh	DCap	Invest.			1.782.813,28		1.782.813,28	24.986,14	24.986,14		0,00	3.615.598,84
26450	Universidade Federal Do Sul Da Bahia - Ufesba	DCorr	ODC			780,00		780,00				0,00	1.560,00
36901	Fundo Nacional De Saude	DCorr	ODC			67.177.242,54		67.177.242,54	53.052.910,33	53.052.910,33		0,00	240.460.305,74
36901	Fundo Nacional De Saude	DCap	Invest.			6.540.835,65		6.540.835,65	477.096,89	477.096,89		0,00	14.035.865,08
42204	Instituto Do Patrimonio Hist. E Art. Nacional	DCorr	ODC			73.000,00		73.000,00				0,00	146.000,00
47101	Minist. Do Planejamento, Desenvol. E Gestao	DCorr	ODC			7.811,00		7.811,00	0,00			0,00	15.622,00
TOTAL GERAL				1.114.477.578,00	1.162.991.392,00	107.640.794,01	15.812.537,54	1.229.319.448,79	.045.552.461,00	1.045.552.461,00	7.616.472,00	17.883.727,68	5.764.730.599,70

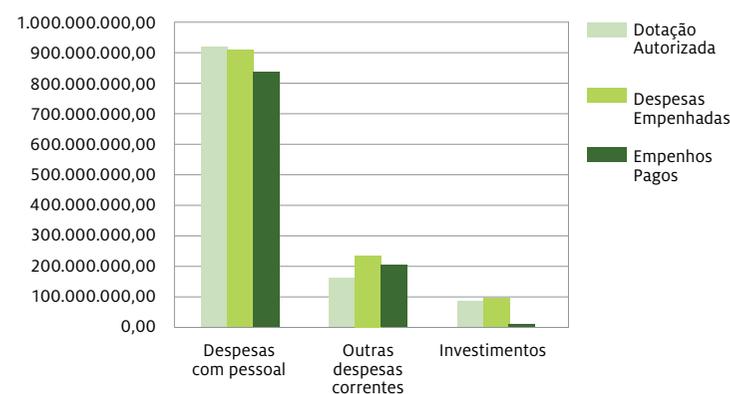
A Tabela 36 evidencia a origem das dotações recebidas pela Ufes até o quarto trimestre de 2018. As despesas empenhadas com dotações recebidas do Tesouro Nacional foram da ordem de R\$ 790.976.575,49 para despesas com pessoal e encargos sociais; R\$ 136.069.733,85 para outras despesas correntes e R\$ 4.090.095,68 para investimentos. Das dotações recebidas do Tesouro Nacional alocadas ao Hucam, foram empenhadas R\$ 8.712.029,99 com outras despesas correntes e R\$ 104.513.137,09 com despesas de pessoal e encargos sociais. Observa-se que, da dotação atualizada – para despesas correntes do Hucam – de R\$ 127.574.865,00, até a o trimestre foi empenhado R\$ 122.831.836,05, ou seja, aproximadamente 96,28% do total.

Dos créditos recebidos (descentralizações recebidas), R\$ 12.760.883,72 foram recebidos de UGs da Ufes (52221.01.00 – provisão recebida) e R\$ 94.879.910,29 de outros órgãos (52222.01.01 – destaque recebido), totalizando R\$ 107.640.794,01. Dos créditos concedidos (descentralizações concedidas), R\$ 12.760.883,72 foram concedidos às unidades gestoras da Universidade (62221.01.00 – provisão concedida) e R\$ 3.051.653,82 a outros órgãos (62222.01.00 – destaque concedido), totalizando R\$ 15.812.537,54.

**GRÁFICO 23** Evidenciação das despesas empenhadas por função



**GRÁFICO 24** Evidenciação da Execução da Despesa



## Restos a pagar

Na Tabela 37 a seguir, observa-se que a Universidade Federal do Espírito Santo inscreveu Restos a Pagar não Processados (RPNP) no valor de R\$ 27.251.374,71 em 31 de dezembro do exercício anterior; desse montante, R\$ 5.458.199,15 referem-se a despesas de capital (investimentos) e R\$ 21.793.175,56 a despesas correntes, sendo R\$ 224.408,26 com pessoal e encargos sociais e R\$ 21.568.767,30 com outras despesas correntes.

Do saldo de RPNP inscritos (R\$ 27.251.374,71) e reinscritos (R\$ 7.344.780,79) em 31/12/2017, cujo montante soma R\$ 34.596.155,50; até o quarto trimestre de 2018, foram cancelados R\$ 1.031.724,63, liquidados R\$ 27.793.065,20 e pagos R\$ 27.766.662,19, restando ainda o saldo a pagar de R\$ 5.797.768,68 (RPNP inscritos + RPNP reinscritos – RPNP cancelados – RPNP pagos). Consta-se que, 73,97% do saldo de RPNP referem-se ao grupo investimentos e 26,03%, a outras despesas correntes.

**TABELA 37** Execução dos RPNP por grupo de despesa

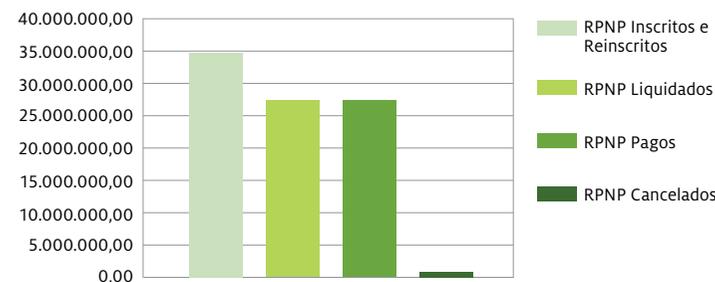
Grupo de despesa	Inscritos	Reinscritos	Liquidados	Cancelados	Pagos	Saldo	%
Pessoal e encargos sociais	224.408,26	-	215.448,90	8.959,36	215.448,90	-	0,00%
Outras despesas correntes	21.568.767,30	597.254,78	19.767.592	915.561,39	19.741.189,27	1.509.271,42	26,03%
Investimentos	5.458.199,15	6.747.526,01	7.810.024	107.203,88	7.810.024,02	4.288.497,26	73,97%
<b>TOTAL</b>	<b>27.251.374,71</b>	<b>7.344.780,79</b>	<b>27.793.065,20</b>	<b>1.031.724,63</b>	<b>27.766.662,19</b>	<b>5.797.768,68</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIAFI, 2018.

O gráfico ao lado apresenta a execução dos RPNP no quarto trimestre de 2018, comparando o que foi inscrito em 31 de dezembro do exercício anterior com o que foi liquidado, pago e cancelado.

Observa-se, conforme a Tabela 38 a seguir, que as unidades gestoras 153046 e 153047 detêm juntas as parcelas mais significativas de inscrição e reinscrição de RPNP em 31/12/2017; e que a unidade gestora 153047, por se tratar de um hospital universitário, que demanda muito serviço médico e de ensino, detém a parcela mais relevante do saldo de inscrição e reinscrição de RPNP.

**GRÁFICO 25** Execução dos restos a pagar não processados.



Fonte: SIAFI (2018).

**TABELA 38** Restos a pagar não processados inscritos e reinscritos por unidade gestora

Unidade gestora	Restos a pagar não processados inscritos (531110100)	%	Restos a pagar não processados reinscritos (531210000)	%
153046 - UFES	8.847.471,10	32,47%	6.224.631,29	84,75%
153047 - HUCAM	17.185.912,07	63,06%	901.708,32	12,28%
153048 - RU	148.964,70	0,55%	-	0,00%
153049 - CEUNES	447.979,54	1,64%	12.566,18	0,17%
153050 - CCA	621.047,30	2,28%	205.875,00	2,80%
<b>TOTAL</b>	<b>27.251.374,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.344.780,79</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI (2018).

Na unidade gestora 153046, os valores mais relevantes de RPNP inscritos são: R\$ 4.800.833,11 com outras despesas correntes e R\$ 3.822.229,73 com investimentos. RPNP reinscritos referem-se a despesas com investimentos no valor de R\$ 5.695.555,35 e outras despesas correntes no valor de R\$ 529.075,94.

Na unidade gestora 153047, o saldo de RPNP inscritos é composto por outras despesas correntes no valor de R\$ 16.208.445,77 e despesas com investimentos no valor de R\$ 977.466,30.

A Tabela a seguir apresenta o detalhamento por unidade gestora dos restos a pagar não processados cancelados e pagos.

**TABELA 39** Restos a pagar não processados cancelados e pagos

Unidade Gestora	Restos a Pagar Não Processados Cancelados (631980000)	%	Restos a Pagar Não Processados Pagos (631400000)	%
153046 - UFES	481.165,09	46,64%	9.829.837,51	35,40%
153047 - HUCAM	506.068,18	49,05%	16.759.457,79	60,36%
153048 - RU	14.355,39	1,39%	134.609,31	0,48%
153049 - CEUNES	12.001,43	1,16%	448.544,29	1,62%
153050 - CCA	18.134,54	1,76%	594.213,29	2,14%
<b>TOTAL</b>	<b>1.031.724,63</b>	<b>100,00%</b>	<b>27.766.662,19</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI (2018).

Observa-se, na unidade gestora 153046, que os RPNP cancelados referem-se a despesas com investimento no valor de R\$ 79.995,39, outras despesas correntes no valor de R\$ 392.210,34 e despesas com pessoal e encargos sociais no valor de R\$ 8.959,36. Na unidade gestora 153047, os RPNP cancelados correspondem a despesas com investimentos no valor de R\$ 5.987,41 e outras despesas correntes no valor de R\$ 500.080,77.

Dos valores de RPNP cancelados, na UG 153047, destaca-se a RPNP cancelado com a empresa APSA – Sociedade Prestadora de Serviços de Anestesiologia LTDA no valor de R\$ 173.407,36, e, na UG 153046, com a Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (FEST) no valor de R\$ 171.962,00, ambos referente a outros serviços de terceiros – pessoa jurídica.

As unidades gestoras 153046 e 153047 foram as que pagaram montantes mais relevantes de RPNP no quarto trimestre de 2018, o que corresponde a 95,76% do valor total.

Dessa forma, conduzindo a equação: RPNP INSCRITOS + RPNP REINSCRITOS – RPNP CANCELADOS – RPNP PAGOS = RPNP A PAGAR, verifica-se que as duas unidades gestoras com saldos a pagar mais significantes são as UGs 153046 e 153047 com 82,12% e 14,18%, respectivamente, conforme a Tabela 40.

**TABELA 40** Restos a pagar não processados a pagar

Unidade Gestora	Saldo de Restos a Pagar Não Processados	%
153046 - UFES	4.761.099,79	82,12%
153047 - HUCAM	822.094,42	14,18%
153048 - RU	-	0,00%
153049 - CEUNES	-	0,00%
153050 - CCA	214.574,47	3,70%
TOTAL	5.797.768,68	100,00%

Fonte: SIAFI (2018).

Na UG 153047, existe saldo de RPN no valor de R\$ 12.467,70, inscrito há mais de cinco anos. O saldo de empenho que originou esse RPN trata-se de contratação com empresa terceirizada que prestava serviços na época e, devido à demanda judicial, foi mantido até o quarto trimestre de 2018.

A Tabela a seguir apresenta o detalhamento dos restos a pagar processados cancelados e pagos por unidade gestora.

**TABELA 41** Restos a pagar processados cancelados e pagos

Unidade Gestora	Restos a Pagar Processados Cancelados (632910100)	%	Restos a Pagar Processados Pagos (632200000)	%
153046 - UFES	2.010,16	100,00%	1.354.998,33	35,94%
153047 - HUCAM	-	0,00%	1.879.625,85	49,85%
153048 - RU	-	0,00%	49.750,16	1,32%
153049 - CEUNES	-	0,00%	346.750,19	9,20%
153050 - CCA	-	0,00%	139.309,97	3,69%
<b>TOTAL</b>	<b>2.010,16</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.770.434,50</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI (2018).

Constatou-se que foram cancelados RP processados somente na unidade gestora 153046, no valor de R\$ 2.010,16, referente a outras despesas correntes (outros serviços de terceiros – pessoa física e despesas de exercício anterior). As unidades gestoras 153047, 153048, 153049 e 153050 não realizaram cancelamento de RP processados no trimestre.

# Demonstração das Variações Patrimoniais

Variações Patrimoniais Quantitativas		
	2018	2017
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.301.898.356,78</b>	<b>1.276.594.449,96</b>
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	17.215.900,66	17.302.630,54
Venda de Mercadorias	78.002,70	84.117,65
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	17.137.897,96	17.218.512,89
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	689.470,14	1.444.804,32
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	687.237,18	1.443.812,63
Transferências e Delegações Recebidas	1.275.954.923,46	1.242.144.792,50
Transferências Intragovernamentais	1.246.363.785,05	1.220.677.881,29
Transferências Intergovernamentais	9.756.080,68	8.884.968,65
Transferências das Instituições Privadas	125.000,00	2.033.830,42
Outras Transferências e Delegações Recebidas	19.710.057,73	10.548.112,14
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.834.954,74	13.072.065,25
Reavaliação de Ativos	3.847.190,52	12.127.267,17
Ganhos com Incorporação de Ativos	65.892,62	944.798,08
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.921.871,60	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.203.107,78	2.630.157,35
Resultado Positivo de Participações	-	6,67
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.203.107,78	2.630.150,68
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.291.352.408,58</b>	<b>1.263.297.591,32</b>
Pessoal e Encargos	686.550.419,12	677.863.844,92
Remuneração a Pessoal	536.951.247,05	532.274.834,06
Encargos Patronais	108.498.440,36	104.714.511,09
Benefícios a Pessoal	41.100.731,71	40.874.499,77
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	242.371.547,67	226.071.754,41
Aposentadorias e Reformas	204.743.030,34	189.887.460,70
Pensões	37.348.845,32	35.786.173,65
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	279.672,01	398.120,06
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	209.090.147,86	195.533.548,79
Uso de Material de Consumo	48.382.709,88	45.149.229,57

**Variações Patrimoniais Quantitativas**

	2018	2017
Serviços	129.263.504,85	141.042.390,05
Depreciação, Amortização e Exaustão	31.443.933,13	9.341.929,17
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.691,29	2.703,96
Juros e Encargos de Mora	5.240,06	1.022,98
Descontos Financeiros Concedidos	2.451,23	1.680,98
Transferências e Delegações Concedidas	131.210.445,84	129.788.044,25
Transferências Intragovernamentais	130.804.603,02	127.838.358,13
Transferências Intergovernamentais	-	1.166.194,75
Transferências a Instituições Privadas	79.561,92	79.122,66
Transferências ao Exterior	8.724,05	12.076,87
Outras Transferências e Delegações Concedidas	317.556,85	692.291,84
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.217.493,01	13.348.367,26
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	192.001,13
Perdas com Alienação	457,00	-
Perdas Involuntárias	65.892,62	701.199,08
Incorporação de Passivos	-	8.993,85
Desincorporação de Ativos	2.151.143,39	12.446.173,20
Tributárias	742.989,52	733.653,50
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	316.211,77	307.476,82
Contribuições	426.777,75	426.176,68
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	19.161.674,27	19.955.674,23
Incentivos	18.721.951,68	18.951.731,08
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	439.722,59	1.003.943,15
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>10.545.948,20</b>	<b>13.296.858,64</b>

## Notas explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Em 31/12/2018, a Universidade Federal do Espírito Santo (Órgão 26234) apresentou um resultado patrimonial de R\$ 10.545.948,20, resultado de uma Variação Patrimonial Aumentativa (VPA) de R\$ 1.301.898.356,78 e uma Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) de R\$ 1.291.352.408,58.

A tabela a seguir demonstra a performance do mesmo período em 2017. Observa-se que a Ufes apresentou um resultado patrimonial positivo no quarto trimestre de 2018, e este foi menor em relação a 2017 em 20,69%. Houve um aumento da VPA de 1,98% em relação a 2017 e um aumento da VPD de 2,22%, entretanto o resultado patrimonial no quarto trimestre de 2018 foi menor em relação ao mesmo período em 2017.

**TABELA 42** Resumo das variações patrimoniais do órgão

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA				
	31/12/2018	31/12/2017	AH	AV(2018)
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.301.898.356,78</b>	<b>1.276.594.449,96</b>	<b>1,98%</b>	<b>100,00%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Contribuições	-	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	17.215.900,66	17.302.630,54	-0,50%	1,32%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	689.470,14	1.444.804,32	-52,28%	0,05%
Transferências e Delegações Recebidas	1.275.954.923,46	1.242.144.792,50	2,72%	98,01%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.834.954,74	13.072.065,25	-55,36%	0,45%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.203.107,78	2.630.157,35	-16,24%	0,17%

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.291.352.408,58</b>	<b>1.263.297.591,32</b>	<b>2,22%</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	686.550.419,12	677.863.844,92	1,28%	53,17%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	242.371.547,67	226.071.754,41	7,21%	18,77%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	209.090.147,86	195.533.548,79	6,93%	16,19%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.691,29	2.703,96	184,45%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	131.210.445,84	129.788.044,25	1,10%	10,16%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.217.493,01	13.348.367,26	-83,39%	0,17%
Tributárias	742.989,52	733.653,50	1,27%	0,06%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	19.161.674,27	19.955.674,23	-3,98%	1,48%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>10.545.948,20</b>	<b>13296858,64</b>	<b>-20,69%</b>	<b>-</b>

Fonte: SIAFI (2018). \*AH: Evolução Horizontal \*AV: Evolução Vertical

## Variações patrimoniais aumentativas

**Exploração e venda de bens, serviços e direitos:** apresentou uma diminuição de 0,50%. Esse subgrupo é formado principalmente pelo recebimento de aluguéis, recebimento de alimentação do Restaurante Central e serviços educacionais.

**Transferências e delegações recebidas:** observa-se que houve um aumento de 2,72% das receitas recebidas por transferências e delegações recebidas. Das receitas recebidas por entes ligados ao MEC (intragovernamental), destacam-se os valores recebidos por repasse (451120200) no valor total de R\$ 1.098.481.245,41, sendo que a unidade gestora 153046 (Ufes) recebeu R\$ 1.028.062.248,13 e a unidade gestora 153047 (Hucam) recebeu R\$ 70.418.997,28.

## Variações patrimoniais diminutivas

**Pessoal e encargos/benefícios previdenciários e assistenciais:** houve um acréscimo de 1,28% da despesa de pessoal e encargos em relação ao mesmo período de 2017 nas variações patrimoniais diminutivas. Em relação aos benefícios previdenciários e assistenciais, houve um crescimento de 7,21% em virtude das despesas geradas com aposentadorias neste período. O órgão não possui “controle” sobre tais benefícios, visto que depende de plano de carreira dos servidores e professores e os valores são transferidos pelo Tesouro Nacional conforme a demanda da folha de pagamento.

**Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo:** destaque para o consumo de materiais estocados do almoxarifado (331110100). Os valores mais relevantes são das unidades gestoras 153046 e 153047. Com despesas de serviços, o órgão gastou R\$ 129.263.504,85, e as despesas mais relevantes foram com serviços de terceiros PJ (R\$ 123.582.229,83).

Os valores mais relevantes com serviços foram os referentes a serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, no valor de R\$ 71.390.693,90, e técnicos profissionais, no valor de R\$ 19.374.192,91. Com relação aos serviços técnicos profissionais (que se referem a serviços de vigilância, cessão de mão de obra e convênios com fundações), os valores mais significativos ocorreram nas unidades gestoras 153046, no valor de R\$ 9.975.910,86, e 153047, no valor de R\$ 9.261.039,15.

Os serviços de apoio administrativo, técnico e operacional somam R\$ 71.390.192,91, sendo que R\$ 40.746.975,22 referem-se à unidade gestora 153046 e R\$ 29.912.961,22 refere-se à unidade gestora 153047. Os valores correspondem a despesas com cessão de mão de obra e manutenção predial.

**Transferências e delegações concedidas:** referem-se ao valor total de R\$ 131.210.445,84, dos quais a unidade gestora 153046 sub-repassou os valores mais relevantes.

# Balanco Financeiro

Ingressos			Dispêndios		
Especificação	2018	2017	Especificação	2018	2017
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>28.531.369,11</b>	<b>32.102.709,17</b>	<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>1.229.319.448,79</b>	<b>1.111.701.401,32</b>
Ordinárias	-	1.574.920,44	Ordinárias	922.616.305,09	209.613.323,29
Vinculadas	29.103.319,29	31.711.696,93	Vinculadas	306.703.143,70	902.088.078,03
Educação	311.543,85	109.947,03	Educação	1.113.978,98	577.050.819,01
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	94.131.849,24	290.815.545,48
Recursos de Receitas Financeiras	-	-	Previdência Social (RPPS)	171.468.751,51	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	28.791.775,44	31.601.749,90	Recursos de Receitas Financeiras	1.043.874,49	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-571.950,18	-1.183.908,20	Operação de Crédito		1.666.741,93
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	34.152.754,48	32.554.971,61
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	4.791.935,00	
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>1.246.680.374,59</b>	<b>1.220.677.881,29</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>	<b>130.804.603,02</b>	<b>127.838.358,13</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	1.224.358.653,73	1.188.053.052,01	Resultantes da Execução Orçamentária	126.462.391,74	123.786.541,17
Repassê Recebido	1.098.481.245,41	1.064.305.078,67	Repassê Concedido	171.652,82	38.567,83
Sub-repassê Recebido	125.877.408,32	123.747.973,34	Sub-repassê Concedido	125.877.408,32	123.747.973,34
Independentes da Execução Orçamentária	22.321.720,86	32.624.829,28	Repassê Devolvido	413.330,60	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	21.003.264,08	31.220.329,31	Independentes da Execução Orçamentária	4.342.211,28	4.051.816,96
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.318.456,78	1.404.499,97	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.149.706,84	1.701.803,91
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	3.556,59	7.088,42

Ingressos			Dispêndios		
Especificação	2018	2017	Especificação	2018	2017
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.188.947,85	2.342.924,63
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>192.114.209,57</b>	<b>31.127.535,11</b>	<b>DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>38.912.133,10</b>	<b>39.193.521,87</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	73.212.505,33	3.671.068,28	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.770.434,50	5.287.007,22
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	110.554.482,46	27.251.374,71	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	27.766.662,19	33.716.855,19
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	6.891.482,86	202.165,02	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.055.519,77	189.659,46
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.455.738,92	2.927,10	Outros Pagamentos Extraorçamentários	319.516,64	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		2.927,10	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	2.927,10	
Arrecadação de Outra Unidade	1.455.738,92		Demais Pagamentos	316.589,54	
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>27.606.982,26</b>	<b>22.432.138,01</b>	<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>95.896.750,62</b>	<b>27.606.982,26</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.606.982,26	22.432.138,01	Caixa e Equivalentes de Caixa	95.896.750,62	27.606.982,26
<b>TOTAL</b>	<b>1.494.932.935,53</b>	<b>1.306.340.263,58</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.494.932.935,53</b>	<b>1.306.340.263,58</b>

## Notas explicativas do Balanço Financeiro

Em 31/12/2018, a Universidade Federal do Espírito Santo apresentou um saldo de ingressos e dispêndios de recursos no valor total de R\$ 1.494.932.935,53, aumento de 14,44% em relação a 2017. Houve uma redução de 11,12% das receitas orçamentárias e um aumento de 10,58% das despesas orçamentárias. As transferências financeiras recebidas tiveram um aumento de 2,13%, contra um aumento de 2,31% das transferências financeiras concedidas. Os recebimentos extraorçamentários aumentaram em 517,18%, e as despesas extraorçamentárias diminuíram 0,72%.

**Receitas orçamentárias:** no 4º trimestre de 2018, observou-se uma redução de 15,52% em relação ao mesmo período de 2017. Verifica-se que a receita vinculada, mais especificamente as receitas com recursos vinculados a órgãos e programas, apresentou uma redução de 12,79%. Já as receitas ordinárias não foram arrecadas em relação ao mesmo período.

Destaque para as receitas da unidade gestora 153046 que, em suma, refere-se a receitas de aluguéis, pós-graduações e taxas diversas. A principal receita da unidade gestora 153047 provém do Fundo Estadual da Saúde.

**TABELA 43** Receita segregada por unidade gestora

<b>7.9.9.9.1.08.02 - CONTROLE DA ARRECADACAO NA UG ARRECADADORA</b>		<b>R\$ 23.213.560,52</b>
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 15.524.523,47
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 7.592.999,05
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R\$ 96.038,00

Fonte: SIAFI (2018).

**Transferências financeiras recebidas:** ocorreu um aumento de 1,19% nas transferências financeiras recebidas, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o que mais impactou nesse aumento foi o repasse recebido, representando 87,73%, em comparação às transferências do período anterior. Pode-se observar também que as transferências financeiras recebidas para pagamento de restos a pagar obteve uma redução de 35,55%.

A Tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no 4º trimestre de 2018.

**TABELA 44** Repasse recebido por unidade gestora

<b>4.5.1.1.2.00.00 - TRANSFERENCIAS RECEBIDAS P/EXE.ORC-INTRA OFSS</b>		<b>1.224.358.653,73</b>
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	1.030.444.544,54
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	186.958.585,67
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	4.771.256,51
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	545.062,11
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	1.639.204,90

Fonte: SIAFI (2018).

Dentre os repasses recebidos pela unidade gestora 153046, destacam-se os valores de R\$ 715.139.129,08 na fonte 8100.000000, R\$ 106.290.133,94 na fonte 0100.000000 e R\$ 121.345.818,85 na fonte 0169.000000. Na unidade gestora 153047, os valores mais significativos são: R\$ 46.190.390,20 na fonte 6153.000300, R\$ 8.157.028,91 na fonte 8100.915063 e R\$ 5.249.288,96 na fonte 8100.150714. A Tabela a seguir evidencia os repasses recebidos no 4º trimestre de 2018.

**TABELA 45** Sub-repasse recebido por unidade gestora

<b>4.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE RECEBIDO</b>		<b>R\$ 125.877.408,32</b>
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 2.382.296,41
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 116.539.588,39
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 4.771.256,51
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	R\$ 545.062,11
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R\$ 1.639.204,90

Fonte: SIAFI (2018).

O sub-repasse mais significativo é o da unidade gestora 153047, em que se destacam os valores de R\$ 80.812.392,30 na fonte 8100.000000, R\$ 11.064,247,00 na fonte 0156.000000 e R\$ 11.759.597,00 na fonte 0100.000000. Na unidade gestora 153048, destacam-se os valores de R\$ 2.783.139,10 na fonte 0100.000000 e R\$ 1.771.599,40 na fonte 0250.000011.

**Despesas orçamentárias:** houve, no geral, um aumento de 10,58% das despesas, sendo que as despesas ordinárias obtiveram um aumento de 340,15%, e as despesas vinculadas uma redução de 66,00%; destes, o que mais apresentou retração em relação ao mesmo período de 2017 foi na seguridade social (exceto RGPS). A Tabela a seguir evidencia as despesas orçamentárias no 4º trimestre de 2018.

**TABELA 46** Despesas orçamentárias por unidade gestora

<b>5.2.2.9.2.01.00 - EMPENHOS POR NOTA DE EMPENHO</b>		<b>R\$ 1.229.319.448,79</b>
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 1.003.386.068,51
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 213.293.969,47
153048	RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 3.839.001,33
153049	CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	R\$ 1.852.744,77
153050	UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R\$ 6.947.664,71

Fonte: SIAFI (2018).

**Transferências financeiras concedidas:** observa-se um aumento de 2,32%, sendo que ocorreu um aumento de sub-repasse concedido, que girou em torno dos 1,72%, considerando o mesmo período em 2017. As transferências são compostas pelo repasse concedido (351120200), pelo sub-repasse concedido (351120300) e pelo repasse devolvido (351120802).

	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>81.540.198,21</b>	<b>26.383.103,05</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.283.558.965,48</b>	<b>1.252.982.755,48</b>
Receitas Derivadas e Originárias	18.650.288,43	21.183.910,10
Receita Patrimonial	2.007.070,10	1.691.213,43
Receita Agropecuária	37.250,20	45.445,25
Receita de Serviços	15.189.276,03	15.374.256,71
Remuneração das Disponibilidades	687.237,18	1.443.812,63
Outras Receitas Derivadas e Originárias	729.454,92	2.629.182,08
Transferências Correntes Recebidas	9.881.080,68	10.918.799,07
Intergovernamentais	9.756.080,68	8.884.968,65
Dos Estados e/ou Distrito Federal	9.756.080,68	8.884.968,65
Outras Transferências Correntes Recebidas	125.000,00	2.033.830,42
Outros Ingressos das Operações	1.255.027.596,37	1.220.880.046,31
Ingressos Extraorçamentários	6.891.482,86	202.165,02
Transferências Financeiras Recebidas	1.246.680.374,59	1.220.677.881,29
Arrecadação de Outra Unidade	1.455.738,92	
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-1.202.018.767,27</b>	<b>-1.226.599.652,43</b>
Pessoal e Demais Despesas	-955.296.454,76	-993.524.173,11
Administração	-	-11.675,00
Previdência Social	-275.821.269,92	-278.637.711,25
Saúde	-63.269.562,29	-62.931.608,00
Educação	-616.069.371,75	-651.757.905,96
Cultura	-	-180.000,00
Agricultura	-81.566,42	-
Organização Agrária	-47.946,24	-
Desporto e Lazer	-	-8.200,00
Encargos Especiais	-3.811,04	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-2.927,10	2.927,10

# Demonstração de Fluxo de Caixa

	2018	2017
Transferências Concedidas	-108.545.600,18	-105.047.461,73
Intragovernamentais	-108.455.314,21	-104.956.372,20
Outras Transferências Concedidas	-90.285,97	-91.089,53
Outros Desembolsos das Operações	-138.176.712,33	-128.028.017,59
Dispêndios Extraorçamentários	-7.055.519,77	-189.659,46
Transferências Financeiras Concedidas	-130.804.603,02	-127.838.358,13
Demais Pagamentos	-316.589,54	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-13.250.429,85</b>	<b>-21.208.258,80</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-13.250.429,85</b>	<b>-21.208.258,80</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-12.144.274,44	-20.270.441,13
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.106.155,41	-937.817,67
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>68.289.768,36</b>	<b>5.174.844,25</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>27.606.982,26</b>	<b>22.432.138,01</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>95.896.750,62</b>	<b>27.606.982,26</b>

## Notas explicativas da Demonstração do Fluxo de Caixa

### Fluxo de caixa das atividades operacionais

#### Ingressos

##### *Receitas derivadas e originárias*

**Receitas patrimoniais:** receita corrente e originária caracterizada por um aumento de aproximadamente 18,68% no período. Refere-se a receitas de aluguéis do órgão.

**Receitas agropecuária:** receita corrente e originária com uma queda de cerca de 20,00% em relação ao mesmo período de 2017. Refere-se à receita da unidade gestora 153050 com insumos agrícolas e pecuários.

**Receita de serviços:** receita corrente e originária caracterizada por uma redução de aproximadamente de 2% no período. Refere-se a receitas de taxas de serviços, receitas de cursos de pós-graduação, serviços veterinários, exploração de espaços, etc. Tal diminuição se deu em virtude da redução dos espaços alugados pela entidade, bem como dos serviços prestados pelo Teatro Universitário.

**Outras receitas originárias e derivadas:** referem-se às demais receitas patrimoniais e agropecuárias não classificáveis nos grupos de receitas anteriores. Caracterizada por uma diminuição de cerca de 72%. No 4º trimestre, o valor refere-se a retificações contábeis efetuadas.

#### **Transferências correntes recebidas**

**Outras transferências correntes recebidas:** referem-se a transferências intergovernamentais recebidas de entidade públicas e privadas. Conforme tabela a seguir, as principais são:

**TABELA 47** Transferências correntes recebidas

<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>SALDO</b>
4.5.2.3.4.01.00 - TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	R\$ 9.756.080,68
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 9.756.080,68
4.5.3.2.1.00.00 - TRANSF.INSTIT.PRIV.COM FINS LUCR.-CONSOLID.	R\$ 125.000,00
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 125.000,00

Fonte: SIAFI (2018).

As transferências voluntárias se destacam na unidade gestora 153047, recebidas do Fundo Estadual de Saúde. Já as transferências de instituições privadas com fins lucrativos se destacam na unidade gestora 153046, recebidas da Fíbria S/A (agora: Suzano Papel e Celulose).

### Outros ingressos operacionais

Referem-se a transferências recebidas por meio de repasse, sub-repasse e demais transferências, conforme tabela a seguir.

**TABELA 48** Outros ingressos operacionais – composição

Outros Ingressos Operacionais		SALDO
4.5.1.1.2.02.00 - REPASSE RECEBIDO		R\$ 1.098.481.245,41
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 1.028.062.248,13
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 70.418.997,00
4.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE RECEBIDO		R\$ 125.877.408,32

Fonte: SIAFI (2018).

### Desembolsos

#### Pessoal e demais despesas

**Despesas com previdência social:** referem-se ao aumento do gasto com previdência social, caracterizado por um decréscimo de pouco mais de 1,00% no quarto de 2018 em relação ao mesmo período de 2017.

**Despesas com saúde:** aumento de 0,54% nos gastos com saúde para servidores.

Transferências concedidas (intragovernamentais): referem-se a transferências de recursos financeiros a entidades pertencentes à mesma esfera de governo, conforme tabela a seguir.

**TABELA 49** Transferências concedidas

<b>3.5.1.1.2.02.00 - REPASSE CONCEDIDO</b>		<b>R\$ 171.652,82</b>
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 171.652,82
<b>3.5.1.1.2.03.00 - SUB-REPASSE CONCEDIDO</b>		<b>R\$ 125.877.408,32</b>
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 123.495.111,91
153047	HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 501.606,74
153048	RESTAURANE UNIVERSITÁRIO	R\$ 1.270.488,05

153050	UFES - COORD. DE ADM. SUL ESP. SANTO	R\$ 610.201,62
<b>3.5.1.1.2.08.00 - DEVOLUCAO DO DIFERIDO</b>		<b>R\$ 413.330,60</b>
153046	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 413.330,60

Fonte: SIAFI (2018).

## Fluxo de caixa das atividades de investimentos

### Desembolsos

#### *Aquisição de ativo não circulante*

Houve uma retração de 40,09% em relação ao exercício anterior.

**TABELA 50** Evolução do imobilizado 2017-2018

<b>Bens Imóveis de Uso Especial - Composição</b>			
<b>ANO</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>EH</b>
Conta Contábil	Saldo R\$ (Conta Contábil)	Saldo R\$ (Conta Contábil)	
Fazendas, Parques e Reservas	R\$ 4.848.797,19	R\$ 4.848.797,19	0,00%
Imóveis de Uso Educacional	R\$ 410.319.894,95	R\$ 406.472.704,43	0,95%
Instações	R\$ 18.198.310,43	R\$ 16.724.276,27	8,81%
Instações	R\$ 1.946.065,90	R\$ 1.361.196,36	42,97%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	R\$ 1.375.356,25	R\$ 1.375.356,25	0,00%
Depreciação / Amortização Acumulada	-R\$ 945.035,41	-R\$ 737.121,37	28,21%
<b>TOTAL</b>	<b>\$435.743.389,31</b>	<b>\$430.045.209,13</b>	<b>1,33%</b>
<b>Bens Móveis - Composição</b>			
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 106.943.361,49	R\$ 101.229.271,95	5,64%
Bens de Informática	R\$ 41.650.594,87	R\$ 38.192.558,48	9,05%
Móveis e Utensílios	R\$ 32.792.730,43	R\$ 31.900.877,74	2,80%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 16.553.197,81	R\$ 16.339.668,57	1,31%

Veículos	R\$ 8.993.853,87	R\$ 8.670.803,61	3,73%
Bens Móveis em Andamento	R\$ 1.264.449,41	R\$ 3.865.985,11	-67,29%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	R\$ 8.849,99	R\$ 8.849,99	0,00%
Demais Bens Móveis	R\$ 3.782.669,22	R\$ 3.742.759,22	1,07%
Depreciação / Amortização Acumulada	-R\$ 64.284.019,29	-R\$ 61.789.038,75	4,04%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 147.705.687,80</b>	<b>R\$ 142.161.735,92</b>	<b>3,90%</b>

Fonte: SIAFI (2018). \*EH: Evolução Horizontal

Observa que ocorreu uma retração de 67,29% na conta de bens móveis em andamento (importação). Os bens importados foram classificados em outras contas do ativo, que são explicadas no balanço patrimonial.

### **Geração líquida de caixa**

Houve uma melhora substancial no fluxo de caixa da Universidade Federal do Espírito Santo, alavancada pelas transferências correntes recebidas e outros ingressos das operações, principalmente do Tesouro Nacional (fontes 8100.000000 e 0100.000000), para a unidade gestora 153046. Em 31/12/2018, o órgão finalizou suas atividades com os seguintes saldos de caixa:

**TABELA 51** Saldo de caixa em 31/12/2018

<b>1.1.1.1.2.20.01 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS</b>	<b>R\$ 20.208.100,50</b>
153046 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	R\$ 14.925.578,19
153047 HOSPITAL UNIVERSITARIO C. ANTONIO MORAIS/UFES	R\$ 3.796.888,86
153048 RESTAURANTE CENTRAL DA UFES	R\$ 1.231.332,11
153049 CENTRO UNIVERSITARIO NORTE DO ESPIRITO SANTO	R\$ 12.231,61
153050 UFES - COORDENACAO DE ADM. SUL ESPIRITO SANTO	R\$ 242.069,73

Fonte: SIAFI (2018).